

IF CONNECT: Uma Proposta de Escrita e Pensamento Crítico

Hiago B. da SILVA¹; Sergio L. DIAS JUNIOR²; Caroline F. C. SANTOS³ e Bruno O. TARDIN⁴

RESUMO

O projeto de extensão *Jornal Escolar/Blog IF CONNECT* busca incentivar a produção escrita e desenvolver o pensamento crítico dos alunos do IFSULDEMINAS - *campus* Machado criando um espaço para a exposição da produção textual, artística e cultural dos alunos, além de incentivar o trabalho em equipe e de promover um trabalho integrado com diferentes disciplinas. Foram realizadas reuniões semanais em que se discutiram os assuntos a serem abordados, para pesquisa e elaboração das matérias a serem publicadas em seções como “Cultural”, “Esportes”, “Games”, “Mural”, “Ciência e Tecnologia”, e “Acontece no *Campus*”. Produziram-se ao todo 79 matérias, publicadas no *Blog* e na rede social Facebook gerando 18.752 visualizações durante o período de setembro de 2015 até agosto de 2016. O jornal configurou-se também como um centro de interação sociocultural, ao promover eventos integradores entre a instituição e a comunidade externa.

Palavras-chave: Jornal; Comunicação; Produção textual; Cultura.

1. INTRODUÇÃO

É extremamente produtivo e adequado ao contexto escolar o desenvolvimento de projetos que busquem elevar a capacidade da escrita, leitura e análise crítica de alunos por meio de propostas inovadoras. Uma delas é o jornal escolar, veículo de expressão visual que incentiva a escrita do aluno e impulsiona sua voz, visto que seu texto será publicado e lido por outros alunos, professores, pais, etc. O jornal também promove a pesquisa, a verificação de fatos e a análise situacional, o que aprimora a capacidade de observação e de pensamento crítico, fatores fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e atuantes no meio social em que estão inseridos. Além disso, este também é um espaço de informação, expressão artística e cultural, que promove a Instituição.

O jornal apresenta-se em formato de *Blog*, já que visa à sustentabilidade, além de buscar um maior alcance e proporcionar a interatividade dos alunos por meio da Internet.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – *Campus* Machado, Machado, MG – E-mail: hiagobegali32@gmail.com.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – *Campus* Machado, Machado, MG – E-mail: serginhojr7@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – *Campus* Machado, Machado, MG – E-mail: caroline.santos@ifsuldeminas.edu.br

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – *Campus* Machado, Machado, MG – E-mail: bruno.tardin@ifsuldeminas.edu.br

Ademais, o projeto se expande utilizando as redes sociais - poderosos mecanismos do mundo contemporâneo - para melhor contato e divulgação de suas publicações.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O jornal escolar é uma tradição que começou nas primeiras décadas do século XX com Célestin Freinet (1896-1966), que o inseriu dentro de uma pedagogia ativa e conectada com um ideal de integrar a vida e os interesses dos jovens com a escola, por meio do envio de textos de alunos de uma escola para outra. A expressão "jornal escolar" passou, no entanto, a designar iniciativas com características bem diversas, em que uma poesia pode ter o mesmo valor que um artigo de opinião e um texto manuscrito pode ser destaque da primeira página.

Segundo BONINI (2011), sabe-se que o jornal escolar se revela como um forte e apropriado instrumento para o desenvolvimento da metodologia dos projetos didáticos como uma das formas centrais de trabalho com a linguagem na escola, considerando sua relevância social, a sua tecnologia relativamente simples de implementação e as possibilidades de autoria e protagonismo que ele oferece a alunos, professores e comunidade escolar de modo geral. Ainda segundo Bonini, é notável que o jornal expressa o resultado de um processo de ensino-aprendizagem, bem como a vivência dos alunos durante sua elaboração.

Já segundo TAJRA (2001), a produção de textos compõe a consolidação de conhecimentos, visto que quem se expressa o faz em função de alguma situação e finalidade; quem conclui desenvolve uma visão crítica sobre algo. Além disso, o jornal desperta e aprimora nos alunos habilidades como: pesquisar, criticar e corrigir, uma vez que para a produção dos textos, estuda-se o meio ambiente, sob o ponto de vista histórico, geográfico, científico e social. Desse modo, o uso do jornal como recurso didático possibilita o trabalho com diversos gêneros textuais e funciona como o melhor exercício de redação, de ortografia e de gramática.

É evidente, também, que a escrita em ambiente virtual se difere da escrita impressa, o que inclui na proposta didática uma reflexão sobre a escrita digital.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O jornal foi produzido por alunos dos cursos Técnicos Integrados em Informática, Agropecuária e Alimentos, com a participação de um aluno do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sob a orientação dos professores Caroline Ferreira Cunha Santos e Bruno Oliveira Tardin, e apresenta-se em formato virtual, publicado em um *Blog* criado e mantido pelos alunos.

São realizadas reuniões semanais em que se discutem os assuntos a serem abordados, para pesquisa e elaboração das matérias, sendo que as publicações no *Blog* são feitas semanalmente.

O jornal é composto de várias seções como: Cultural (resenhas de livros ou filmes, sugestões de músicas, peças teatrais, exposições, etc.); Esportes (eventos esportivos realizados no *Campus* e notícias relacionadas ao esporte em geral); Games (dicas de games, sugestões, lançamentos); Mural (desenhos, charges, músicas, poemas criados pelos alunos); Ciência e Tecnologia (curiosidades relacionadas à ciência e tecnologia); Acontece no *Campus* (eventos e atividades relacionadas à vida acadêmica no *Campus Machado*). Cada seção ficou sob a responsabilidade de um grupo de alunos e passou pela supervisão dos professores orientadores antes de ser publicado.

Os alunos são responsáveis por fazer um levantamento de conteúdo para o jornal, produzindo textos e dando suporte ao *Blog* e às redes sociais. Além disso, fizeram a cobertura de alguns eventos que aconteceram no *Campus* e de atividades relacionadas à sua vida acadêmica com fotos e textos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram produzidas ao todo 79 matérias, publicadas no *Blog* e na rede social Facebook, sendo divididas entre as seções apresentadas: 32 publicações no Mural, 4 em Esportes, 18 em Humor, 12 sobre eventos e acontecimentos no *Campus Machado*, 10 na área de entretenimento e 3 sobre ciência e tecnologia. Com o auxílio das ferramentas de publicação e auditoria do Facebook, verificou-se um valor total de 18.752 visualizações durante o período de setembro de 2015 até agosto de 2016.

O jornal configurou-se também como um centro de interação sociocultural, posto que foram realizados eventos que conectaram os integrantes da Instituição e a comunidade externa, fosse para a discussão de um problema ou para um momento de descontração e cultura. Promoveram-se dois debates: um sobre a Gincana Cultural do *Campus Machado* e o outro sobre o transporte público, em que houve maior participação da comunidade machadense. Por meio deles, tornou-se evidente a importância da união entre os elementos internos e externos ao *Campus* para culminar em soluções e propostas cada vez mais adequadas à realidade. Desse modo, é possível inferir que o jornal pode funcionar como um intermediário ou um agente social para a transformação de vários cenários da Instituição e da comunidade local.

5. CONCLUSÕES

Pode-se dizer que o projeto atingiu os objetivos estabelecidos, posto que proporcionou um ambiente para a exposição da produção textual, artística e cultural dos alunos, incentivando-os na criatividade, aprimorando suas habilidades na escrita e participando de eventos e acontecimentos do *Campus*. Observou-se que os alunos desenvolveram um nível mais elevado de criticidade, visto que realizaram pesquisas para a elaboração dos textos e debateram diversos assuntos nas reuniões do projeto. Além disso, percebeu-se que foi produtivo o trabalho em equipe para a realização mais eficaz dos objetivos propostos.

6. REFERÊNCIAS

BONINI, A. Jornal escolar: gêneros e letramento midiático no ensino-aprendizagem de linguagem. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 11, n. 1, p. 149-175, 2011.

FREINET, C. **O Jornal Escolar**. Lisboa, Editorial Estampa: 1974.

MIRANDA, A.S. O jornal escolar e a educação problematizadora: vislumbrando uma aproximação. **UNIrevista**, v. 1, n. 3, 2006. Disponível em: <http://www.anj.org.br/pje/images/public_docs/artigos_academicos/o_jornal_escolar_e_a_educacao_problematizadora.pdf>. Acesso em: 29/03/2015.

TAJRA, S. F. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. São Paulo, SP. Editora: Erica, 2001.